



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Engenharia

RESORTS

As mil e uma noites numa ilha ao pé de si

Sérgio Filipe da Costa Teixeira

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em
Arquitetura
(Ciclo de estudos Integrado)

Orientador: Prof. Doutor Cláudia Beato

Covilhã, outubro de 2013





UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura

Mestrado Integrado em Arquitetura

Arquitetura e Turismo

***RESORTS* – Recriação das mil e uma noites numa ilha ao pé de nós**

Dissertação conducente à obtenção do grau de Mestre em Arquitetura

Sérgio Teixeira

aluno nº19675

Com a orientação de: Prof.^a Doutora Cláudia Beato



“A razão é inimiga da imaginação, isso é fantástico. A gente não quer uma arquitetura certinha, que funciona bem. Funcionar bem toda arquitetura tem que funcionar.”

“A minha arquitetura não é uma solução pra arquitetura, é a minha arquitetura. Assim como na pintura a gente tá de acordo de que não existe a pintura antiga e moderna, existe a boa e a má pintura. Na arquitetura é a mesma coisa. O ideal é cada um procurar o seu caminho e fazer o que gosta. Eu confesso a você que eu tô um pouco cansado de falar de arquitetura. Porque as coisas se repetem, a conversa é a mesma, as perguntas são as mesmas. Mais importante do que a arquitetura é estar pronto pra protestar e ir na rua, isso que é importante, é o sujeito se sentir bem, sentir que não é um imbecil, que ele tá ali pra ser útil...”

Oscar Niemeyer

Uma nota de gratidão a todos que, direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

Um agradecimento particular à orientadora, Professora Doutora Cláudia Beato, pela compreensão e disponibilidade demonstradas, não só, durante a execução desta dissertação, como ao longo de todo o percurso académico.

Agradeço também aos meus grandes amigos que marcaram e tornaram estes anos únicos e cheios de memórias.

Por último, e de forma muito especial, um grande obrigado a toda a minha família por serem a grande base de todo o sucesso a que possa aspirar e pelo apoio incondicional com que sempre pude contar.

ÍNDICE

RESUMO	7
ABSTRACT.....	8
1. INTRODUÇÃO	9
1.1 Relevância e Oportunidade da Temática.....	10
1.2 Objectivos	11
1.3 Revisão Bibliográfica	11
1.4 Metodologia e Estrutura.....	12
2. QUALIDADE DE UM <i>RESORT</i>.....	15
2.1 O que são <i>resorts</i>	15
2.2 Porquê construir um <i>resort</i>	15
2.3 Impacto de um <i>resort</i> no lugar.....	15
I. “Jardins do Litoral”	16
II. “Desenho de exteriores de arquitetura para <i>Resorts</i> ”	17
2.4 Para quem é construído um <i>resort</i>	18
III. “Como gerir e manter um negócio de <i>Resort</i> ”	23
IV. “Resort finlandês com edifícios que funcionarão como pistas de esqui”	24
3. REALIDADE VS IMAGINÁRIO	27
3.1 Propósitos de um <i>resort</i>	27
3.2 Arquitetura como negócio	27
V. “Conselho critica resorts em áreas de proteção no Rio”	28
VI. Sítios na <i>web</i> facilitam escolha dos destinos	29
VII. “Bem vindo ao <i>Longevity Wellness Resort</i> no Algarve”	31
VIII. <i>HILTON Resorts</i>	33
IX. <i>HYATT Resorts</i>	36

4. QUESTÕES PRÁTICAS DA ARQUITETURA DE UM <i>RESORT</i>.....	41
4.1 Ligação entre o lugar e o construído	41
4.2 Conceito para a estruturação de um <i>resort</i>	41
X. “Resort no sul da Bahia aposta em linhas modernas e minimalistas”	42
XI. “Resorts de inverno fazem balanço positivo da temporada de neve no Chile”	44
4.3 Consciência ambiental vs Conforto	47
5. IDEIA DE PROJETO	48
5.1 Relevância e Oportunidade do Projeto.....	48
5.2 Objetivos	48
XII. Ghion Grand Resort.....	57
XIII. Sheraton Huzhou Hot Spring Resort	63
XIV. Resort na Mongólia tem arquitetura em forma de lótus	68
XV. Pedras Salgadas Eco Resort	71
XVI. Vertical Vacation Resort	72
XVII. Aston Martin Resort.....	75
6. BIBLIOGRAFIA.....	76

RESUMO

Muitas são as razões que fazem uma pessoa, uma família, um casal apaixonado ou mesmo um grupo de amigos, vencer uma determinada distância com o objetivo de usufruir de espaços e atividades diferentes das que fazem parte do seu dia-a-dia no lugar onde habitualmente residem.

Este movimento de pessoas, pelas mais variadas razões, classifica-se como Turismo. Agora, se as pessoas encontram razões ou necessidades de viajar, cabe aos locais que as acolhem, providenciar as melhores condições possíveis para acolher os seus visitantes.

As pequenas migrações acontecem pelas mais variadas razões e, férias, é o principal motivo e o que movimenta o maior fluxo de pessoas. Férias na praia, numa ilha distante, numa montanha, férias desportivas ou simplesmente pelo descanso. Para os lugares que acolhem os Turistas tudo conta como um negócio, tudo é uma aposta para valorizar a sua cultura e para aumentar a sua visibilidade no mercado e no planeta.

Mas os *Resorts* aspiram a mais que isso, pretendem cativar os clientes, pretendem ser o centro das atenções e por isso ser a razão porque as pessoas decidem fazer férias.

Resorts aspiram a realizar sonhos.

No entanto, os *Resorts* têm vindo a dar maior importância ao negócio – gerar lucros e bater a concorrência. Para isso têm posto de lado as preocupações com a sustentabilidade, com a natureza envolvente, com a própria cultura local, o que tem levantado algumas questões e originado críticas diversas ao modo como o arquiteto tem correspondido apenas ao capricho das corporações que gerem estes estabelecimentos.

Entende-se com isto, que o papel do arquiteto deve ser o de manter cada lugar genuíno e fiel ao espaço em que se insere que, sendo um desafio maior, deve preservar o equilíbrio entre o construído e o espaço natural, entre o conforto e a proteção do ambiente.

ABSTRACT

Many are the reasons that make a person, a family, a loving couple or even a group of friends, win a certain distance in order to take advantage of the different spaces and activities that are part of your day-to-day in the place where habitually reside.

This movement of people, for various reasons, it is classified as tourism. Now, if people find reasons or needs to travel, it is up to the local host, provide the best possible conditions to welcome its visitors.

Small migrations happen for various reasons, and holidays, is the main reason that drives the increased flow of people. Beach holiday on a remote island, a mountain sports holiday or simply for resting. For places that welcome tourists all counts as a business, everything is a bet to value their culture and to increase its visibility in the market and on the planet.

But Resorts aspire to more than that, seek to captivate the customers claim to be the center of attention and therefore be the reason why people decide to take vacation.

Resorts aspire to achieve dreams.

However, the Resorts have been giving more importance to the business - generating profits and beat the competition. To have it set aside concerns about sustainability, with the surrounding nature, with the local culture itself, which has raised some questions and originated several critical of the way the architect has responded only to the whim of the corporations that manage these facilities.

It is understood this, that the architect's role should be to keep each place genuine and true to the space in which it operates, being a greater challenge, must preserve the balance between the built and natural space between comfort and environment protection.

1. INTRODUÇÃO

Ao escolher um destino para férias há que ter em conta muitas condicionantes, a viagem, o preço das estadias e o gosto pessoal são as mais pertinentes. Para isto, os *Resorts* propõem, no mesmo espaço, uma variada oferta de atividades e infraestruturas que em conjunto com outras fontes de negócio (viagens, guias, comércio local, etc) fazem tudo para facilitar a chegada de Turistas provenientes de todo o planeta.

Outro fator, e talvez o mais preponderante no momento em que está a escolher o destino para férias, é a informação que se disponibiliza e o modo como é difundida pelos meios de comunicação. As imagens, os comentários fidedignos e as promoções.

O maior fator de desejo tem origem na arquitetura, no conceito que é desenvolvido e nas atividades que aí são possíveis de desempenhar.

Levantam-se, mesmo assim, questões e tecem-se críticas ao modo como os *Resorts* têm sido programados a nível das estruturas construídas. Tem-se mantido e promovido a riqueza cultural de cada lugar? Está-se a optar por um modelo de imaginário pré-fabricado?

Estas questões tornam-se pertinentes pois têm-se assistido a uma corrida ao mais alto, ao mais exuberante e ao mais caprichoso, deixando de dar importância às características que tornam um lugar único e diferente.

Nestas situações, a contribuição do arquiteto é essencial e para que mantenha alheio a polémicas, deve fazer um esforço para fazer um projeto que seja um espelho vivo da cultura local.

1.1 Relevância e Oportunidade da Temática

Os *Resorts* são sem dúvida os estabelecimentos mais completos e com maior capacidade de oferecer aos turistas as melhores condições de estadia complementadas com atividades para todo os gostos.

Onde há um *resort*, há também a garantia que vai poder usufruir de serviços de qualidade e de uma estadia o mais confortável possível. Isto porque faz parte dos seus objetivos captar os desejos e caprichos das pessoas e tornar realidade um cenário retirado da imaginação de cada visitante.

Devido ao cuidado com que é feito o planeamento dos *Resorts*, tanto a nível de serviços como de atividades, conseguiram atingir um patamar de excelência e requinte que faz com que sejam um negócio de sucesso. Apareceram as grandes corporações que gerem milhares de *resorts* pelo mundo, com isso as imagens de marca, não só a nível dos serviços prestados como também nos conceitos que estruturam e dão forma a estes locais.

Um Resort destina-se a promover uma cultura.

Mas nem sempre, diga-se que em nome do negócio, é respeitada uma linguagem própria do lugar. Basta para isso notar que se construíram *resorts* muito idênticos em diferentes partes do globo. Torna-se necessário combater este pragmatismo exagerado por parte das corporações que, para atingir objetivos financeiros, fazem com que se deixe de respeitar o ambiente natural, a cultura e os conceitos arquitetónicos, que por terem valor mereceram a inclusão de um *Resort*.

É assim feita uma intervenção no trabalho do arquiteto, para que ao elaborar o conceito para um novo *resort* se dê prioridade ao meio natural, à cultura local e que seja provado que a melhor maneira de tirar partido de um lugar é respeitar a sua essência e não dar continuidade a uma globalização sem sentido.

1.2 Objectivos

Para um turista não faz sentido fazer uma viagem de 8.000km sabendo que pode fazer apenas 200km e ter à sua disposição o mesmo carácter, o mesmo desafio e o mesmo sonho.

Deve ser alimentada a ideia de que se vai fazer uma longa viagem atrás de um lugar único, o *Resort* deve suscitar nas pessoas curiosidade e oferecer o maior requinte numa experiência que deve ser exclusiva.

É errado fazer cópias das aventuras e das paisagens.

Pretende-se mostrar os bons exemplos existentes e salientar como é possível obter um negócio de sucesso através de conceitos locais, materiais rústicos e tirando partido de um espaço construído que gira à volta de uma natureza genuína.

1.3 Revisão Bibliográfica

A presente dissertação tem por base material que diz respeito, não só, aos *Resorts* e conceitos arquitetónicos associados aos edifícios, como nos impactos que estes têm nos ambientes em que estão inseridos.

O *resort* não serve apenas quem os visita, eles são capazes de promover o turismo para uma região, apoiam os pequenos comerciantes, geram emprego e mobilizam uma grande quantidade de meios sócio-económicos. Para clarificar estes conteúdos, contou-se com artigos e críticas onde é possível enumerar as implicações políticas, económicas, culturais e sociais.

Para desenvolver o corpo de texto teve-se como base vários livros cujos autores definem estratégias para o bom funcionamento das infraestruturas, como também são dadas definições para alguns conceitos.

A base dos documentos que ilustram e descrevem alguns *resorts* foi obtida através de uma pesquisa *online* cujos autores e fontes são descritas. O texto corrente desta dissertação é resultante das impressões obtidas através de pesquisas em livros, *websites* e artigos compilados a partir do tema central.

Através de conversas informais, foi possível obter testemunhos que comprovam a possibilidade de desempenhar atividades num local que atualmente não tem infraestruturas que as possibilitam.

1.4 Metodologia e Estrutura

Com base no material bibliográfico, inicia-se com uma explicação e descrição dos temas principais – Turismo e *Resorts*. Para introduzir o tema, fala-se das razões que levam à construção de um *resort* em determinado lugar e que tipo de impacto vai ter nessa região. Depois são descritos os propósitos e o que é suposto um *Resort* valorizar tanto a nível cultural como social e da forma como o conceito arquitetónico se tem traduzido num negócio.

Para concluir o corpo do trabalho fala-se das questões mais práticas da arquitetura de um *Resort*. Esta parte foca-se nos conceitos que são o ponto de partida para a construção do *Resort* e inclui a preocupação ambiental dizendo respeito ao tipo de infraestruturas e materiais usados nesta construção.

Para finalizar, em âmbito mais prático, é gerado um conceito onde são aplicadas as informações recolhidas de modo a desenvolver uma ideia de projeto.

Com igual importância, para acompanhar os conceitos desenvolvidos no texto, foram incluídos artigos que direta ou indiretamente dizem respeito aos impactos gerados por um *Resort* no lugar onde se insere. São textos e imagens que ilustram e complementam o material descrito.



Sands Resort Baía Esmeralda, Deserto Nevada, EUA

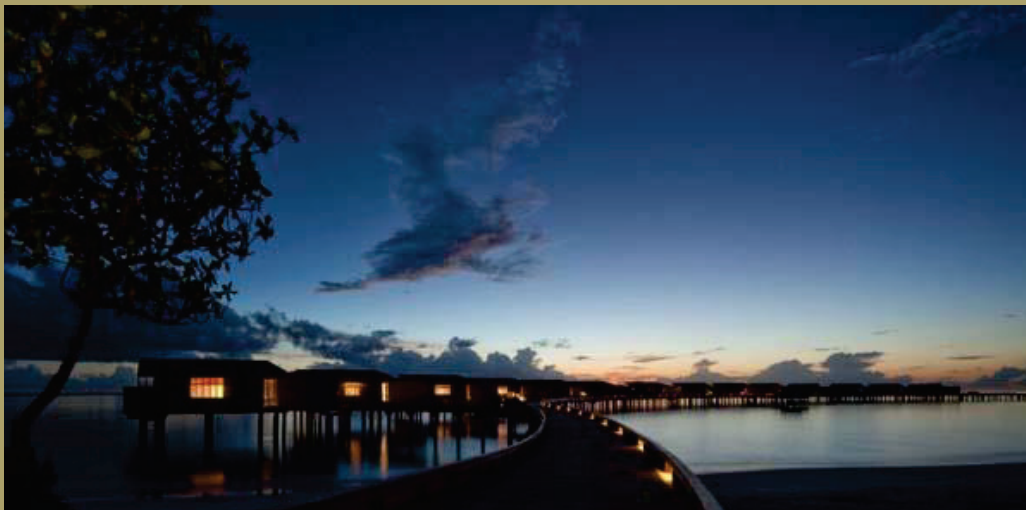


Grand Oca Maragogi Resort Praia Ponta De Mangue Maceio, Brazil



Real Madrid Resort Madrid, Espanha





"Aproveitamento de águas pluviais e resíduos e estações de tratamento foram implementadas, elementos especiais de design verde incluem altas áreas cobertas e tectos abertos, ventilação cruzada em todos os espaços interiores, saliências do telhado de profundidade, e sombreamento de janela. The Island Villas criam um ambiente íntimo para relaxar e são apenas uma curta caminhada de areia para as águas azuis do house reef. A empolada over-the-Water Villas do Aqua permitem que os convidados retirar-se para o horizonte infinito do Oceano Índico "

Alila Villas Hadahaa Resort
Maldivas



2. QUALIDADE DE UM *RESORT*

2.1 O que são *resorts*

As definições gerais sobre o que é um *resort* concentram-se naquilo que é um lugar para *relaxamento e/ou recreação voltadas para atividades de lazer e entretenimento do hóspede.*

(in www.wikipedia.com)

No entanto esta definição é aplicada para todo o tipo de campos de férias, estâncias turísticas mesmo hotéis, porque um complexo *resort* implica muito mais, começando pelo impacto que este tipo de estabelecimento tem no ambiente em que é inserido.

Resort não é apenas um hotel, engloba a estadia com opções de atividades de todo o tipo, sejam desportivas, culturais e mesmo de lazer, onde tudo gira à volta da vontade de servir os desejos e de cativar cada vez mais clientes. Mas, mais importante que aquilo que proporciona aos turistas, é o impacto e o modo como se propõe a promover um lugar, uma região e mesmo um país.

2.2 Porquê construir um *resort*

O conjunto de impactos que um *resort* promove, pode ser dividido em duas partes distintas: os que se fazem notar no seu interior e os no exterior.

Quando há harmonia entre o lugar e o que foi construído, gera-se uma relação de vantagens para ambas as partes. O *resort* torna-se um negócio de sucesso, originando postos de trabalho, visibilidade e reconhecimento dessas áreas. Por outro lado, aumenta a riqueza local, difunde a cultura e permite que mais pessoas tenham a oportunidade de usufruir, daquilo que muitas vezes, são ambientes únicos.

2.3 Impacto de um *resort* no lugar

Através das suas características e das suas funcionalidades, o *Resort*, promove um lugar a nível turístico. Cativa as pessoas a escolher e a deslocarem-se para estes locais, aumenta a vivência e melhora a visibilidade do lugar, que é a maior riqueza que se pode proporcionar.

Quanto mais o lugar for capaz de proporcionar, mais pessoas vão ter vontade de usufruir.

I. “Jardins do Litoral”

Durante o lançamento da primeira pedra do condomínio/resort Jardins do Litoral, o prefeito de Camaçari, Luiz Caetano, declarou que a Prefeitura conseguiu junto ao governo federal um investimento na ordem de R\$ 30 milhões, para resolver a questão do abastecimento de água na orla. O prefeito lembrou que a orla de Camaçari passa por transformações, devido ao processo de requalificação urbanística de Jauá, Arembepe, Itacimirim e em breve em Barra do Jacuípe.

Na avaliação de Caetano, o condomínio/resort Jardins do Litoral, do grupo português Design Resorts, localizado no quilómetro 28 da Estrada do Coco, será mais um diferencial para a orla do Município. “Habitações de qualidade, com preços acessíveis e bem localizadas”, disse no evento de lançamento, ao observar que a proximidade da Via Atlântica, antiga estrada da Cetrel, “é outro fator que deve agregar valor ao empreendimento, uma vez que, em breve, a estrada será duplicada”.

Para o presidente da *Design Resorts*, José Miguel Martins, Camaçari é uma das terras mais prósperas e promissoras do Brasil e sem sombra de dúvidas “nosso empreendimento terá frutos tão grandiosos quanto a cidade tem conquistado dos últimos anos”, declarou.

O empreendimento Jardins do Litoral terá o primeiro condomínio de casas construído na orla com possibilidade de ser comercializado com os benefícios do programa Minha Casa, Minha Vida. Localizado a 500 metros da praia e construído numa área de 200 mil metros quadrados, o condomínio oferece 473 casas de dois e três quartos, geminadas ou individuais, com 60 metros quadrados com possibilidade de ampliação para 85 metros quadrados. A previsão é de que as obras comecem no início de 2013. No entanto, os imóveis começam a ser vendidos em outubro deste ano.

Escrito a: 19 setembro 2012

Fonte: <http://www.designresorts.com/Properties/template3.aspx?tabid=266&code=pt>

(retirado em 02 setembro 2013)

II. “Desenho de exteriores de arquitetura para *Resorts*”

Os jardins frontais, como as fachadas exteriores, criam a primeira impressão aos visitantes. Estas áreas refletem uma arquitetura típica que serve o conceito para o *resort* e lançam às visitas o tema que podem esperar durante a sua estadia, convidando-os a explorar e descobrir mais do que o estabelecimento tem a oferecer.

Plantas, árvores, fontes, decoração e ornamentos, assim como os corredores, adornam esta porção de espaço exterior.

UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA

Com este trabalho nos exteriores, é habitual que todo o espaço exterior seja complementado com diversos elementos, desde SPAs, jardins, jantares exteriores, cada desenho tem o objetivo de permitir uma experiência única para os convidados. Estas funcionalidades incluem:

Piscinas e SPAs: como o tema é relaxamento e tranquilidade ou aventura e diversão, espaços com múltiplas piscinas são bastantes populares, assim como parques aquáticos para a diversão da família e lagos exóticos para o deleite de adultos.

Escapadas com vistas: áreas exteriores encantadas são criadas para oferecer aos convidados para relaxar e aproveitar as envolventes naturais. Refletem o estilo típico do *resort*, estas áreas incluem grandes jardins, jardins para inspiração e meditação e simples áreas para sentar e trabalhar. Panoramas montanhosos, mares tropicais e cenários maravilhosos são os normais motivos destas escapadas.

Jantares exteriores e entretenimento: outra forma para que os visitantes possam tirar partido da localização é integrando gastronomia, bebidas e diversão no desenho. Bares luxuosos, salas de jantar e até pistas de dança são muitas vezes encontradas nos exteriores, abraçados pelas melhores vistas que o local tem para oferecer.

UM FOCO NO LOCAL

Ao longo do caminho, os arquitetos paisagistas aprendem como combinar o valor estético do *design*, história, ecologia e até políticas para trazer flores, relvados, pedras, árvores, arbustos, bancos, fontes, espelhos de água e obras de arte exteriores para uma nova vida.

Cada aspeto dos espaços exteriores são criados para trazer a melhor experiência luxuosa aos convidados.

Adaptado de um texto de: ALLEN QUAY

Fonte: <http://www.landscape-design-advisor.com/planning/urban-planning/resort>
(retirado a: 24 agosto 2013)

Muitos lugares valem por si só, porque têm qualidades paisagistas únicas, porque têm climas fantásticos ou têm uma geografia peculiar. Mas além de um lugar ser chamativo, tem que ter a capacidade de receber as pessoas e de as receber bem.

O facto de receber uma grande quantidade de turistas faz com que tenham a necessidade de consumir bens do comércio local e, parte dos cidadãos locais, desenvolver atividades e mercadorias direccionadas para os seus visitantes.

Muitas vezes gera-se uma ligação com resultados positivos para ambas as partes, no entanto, os requisitos para desenvolver determinadas estruturas com a dimensão de um *Resort* implica que o lugar abdique de algumas características.

2.4 Para quem é construído um *resort*

O principal promotor para a construção de um *resort* é o Turismo. O Turismo promove um local para que mais pessoas tenham vontade de se deslocar para visitar esses lugares.

Logo, o principal motivo, o que dinamiza estes estabelecimentos são as pessoas. Tudo, e é importante salientar o nível de pormenor a que muitas vezes se recorre em nome do bem servir (como pode ser visto no bloco de imagens a seguir, as toalhas disponibilizadas para os turistas são dobradas em *origami* com motivos animais, em cada dia de estadia pode-se usufruir de uma forma diferente, transparece elegância e traz um tom de boa disposição para quem vai usar), é feito e pensado com a finalidade de cativar a pessoas. Fazer com que estejam dispostas a percorrer longas distâncias porque esse esforço é compensado. Porque há curiosidade em descobrir, porque esse lugar é capaz de satisfazer um desejo profundo, porque o edifício materializa e realiza um sonho.

Está presente nas fotografias a seguir o cuidado e atenção que é dado às imagens criadas, estas são o primeiro contato que as pessoas vão ter quando procuram por um lugar para férias. Cenários preparados para surpreender e imagens paradisíacas são os ingredientes que cativam mais turistas, ambientes discretos ou espaços monumentais são sempre complementados com uma oferta de serviços personalizados e dedicados a cada um.



Lopesan Baobab Resort

Mar Adriático, 1, 35100 Costa Meloneras, Grande Canária, Espanha



Grand Bahia Principe
Tulum, Riviera Maya, México



Segunda-feira



Terça-feira



Quarta-feira



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado



Domingo



Bulgari Hotels & Resorts Bali

Jalan Goa Lembeh, Banjar Dinas Kangin, 80364 Uluwatu



Golden Tulip Mangosteen Resort

Tambon Rawai, Soi Sai Yuan 2, Phuket, Tailândia



III. “Como gerir e manter um negócio de *Resort*”

"Esta tendência é sobre o aumento da importância dos ideais éticos e como sensação de bem-estar em um nível espiritual e moral tornou-se o derradeiro luxo na nossa sociedade"

Se você deseja executar um negócio com uma carreira dinâmica no sector do turismo, a indústria de *Resort* é o melhor tema para escolher. Na economia de hoje operação *Resort* é o melhor e mais rápido crescimento da indústria ou área de negócio. Onde estamos, para onde vamos? A palavra "*Resort*" significa coisas diferentes para diferentes mercados. Indústria de *Resort* é um passo estratégico, interessante e em crescimento. O desafio que a indústria enfrenta hoje é a acessibilidade dos serviços de resort de diferentes perspectivas. É a paixão que você terá que aumenta a beleza sustentável; uma combinação de tecnologia e respeito pelo meio ambiente é o novo rumo.

Como se gere com sucesso neste negócio? Como manter e gerir a indústria *resort*? Como podemos medir o nosso desempenho, ficar à frente das tendências, aprimorar a rentabilidade e deliciar os consumidores? É essencial identificar e desempenhar ideias a aproveitar para o crescimento de receitas futuras. Encontrar funcionários suficientemente qualificados é um desafio contínuo. Os gestores devem discutir estratégias para a construção de um processo de seleção, que oferece aos melhores candidatos, treino e capacidade pessoal para se concentrar no crescimento de vendas. A globalização tem acelerado o ritmo da mudança e a indústria de estância sem exceções. Negócios de hoje exigem respostas rápidas e a capacidade de alterar rapidamente suas estratégias e táticas. Como se acompanha o negócio?

O maior desafio da indústria é como torná-lo mais democrático. Os *Resorts* de hoje vão servir um número muito limitado de pessoas no mundo. A indústria precisa de conhecimento para além do âmbito técnico para causar a transformação que irá gerar mudanças positivas na forma como irá beneficiar a humanidade em geral. Por exemplo, uma pessoa altamente consciente é impulsionada por uma motivação ética e espiritual que agrada a sua responsabilidade como um ser social.

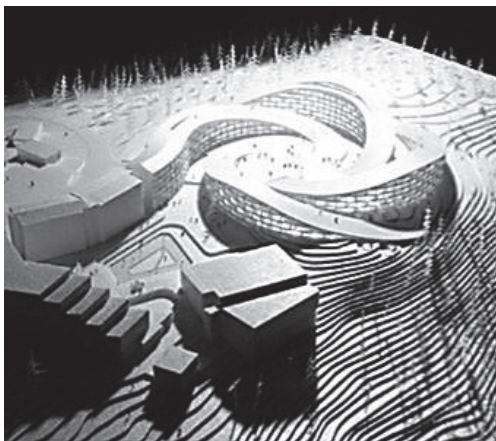
Manter e gerir um *resort* é serviço mais dinâmico na indústria do turismo. É fácil gerir um negócio com os gestores bem treinados, que tem o melhor conhecimento e habilidade, incluindo *marketing* e publicidade e uma equipa com boa imaginação e com boas relações públicas. Para construir um negócio bem sucedido, é essencial trabalhar nesse sentido.

IV. “Resort finlandês com edifícios que funcionarão como pistas de esqui”

Arquitetos dinamarqueses do estúdio BIG criaram um projeto ousado para o já existente *resort Levi*, localizado na região norte da Finlândia. Pensando em aproveitar ao máximo as potencialidades da região, como a topografia e a bela paisagem, os arquitetos desenvolveram o *Koutalaki Ski Village*, uma área de lazer composta por quatro prédios ondulados e dispostos em uma circunferência, reproduzindo o formato das montanhas finlandesas.

Para chegar ao topo dos edifícios, os hóspedes contarão com elevadores especiais. Lá de cima, eles poderão descer a esqui, já que serão instaladas verdadeiras pistas nas superfícies dos novos prédios. No pátio entre as quatro imponentes estruturas, haverá cafés, bares e restaurantes, além de espaços para eventos musicais e patinação no gelo.

Segundo os arquitetos, a ideia é transformar o hotel num verdadeiro centro de lazer para esquiadores de todas as idades e níveis, com acomodações de alta qualidade para os gostos mais refinados. A obra arquitetônica fica ainda mais estonteante quando combinada com a vista panorâmica do local.



Fonte: <http://revistapegn.globo.com/Revista/Common/0,,EMI284748-17180,00-RESORT+FINLANDES+GANHARA+EDIFICIOS+QUE+FUNCIONARAO+COMO+PISTAS+DE+ESQUI.html>
(retirado a: 14 agosto 2013)



Tailândia



Bora Bora



Caraíbas



Ilhas Fiji

<http://www.hyattresorts.com/>

“É a única e verdadeira experiência com os Resorts luxuosos localizados por todo o mundo. Desde os trópicos do Kauai às montanhas cor de canela do Egípto, você vai encontrar um serviço excepcional com uma ligação perfeita com a cultura local e com a beleza natural. Cada convidado dos nossos Hyatt pode usufruir de um vasto leque de aventuras, actividades, tratamentos de SPA, jantares gourmet, e tanto mais. Venha e fique imerso nas vistas, sons e gostos de alguns dos Resorts mais bonitos que o mundo tem para oferecer.”



Maldivas



Mumbai



“Dubai é a história dos três desejos na qual, como todo garoto sabe, com o terceiro desejo você tem direito a exprimir três novos. E, como todo gênio da lâmpada sabe, mais desejos levam a mais ambição, a mais miséria, a mais créditos podres, e a muito, muito, muito mais mau gosto.

“Dubai é Las Vegas sem as dançarinas, sem os casinos e sem Elvis.

“Dubai é uma Disneilândia financeira sem a diversão. É um *resort* de férias com o pior clima no planeta.

“(…) Dubai é a parábola do que o dinheiro é capaz de fazer quando não tem qualquer outro objetivo que não seja sua própria multiplicação e endeusamento.

“(…) Dubai é um lugar que não toma conhecimento do preço de nada, nem conhece o valor de nada – mas faz com que tudo deixe de ter qualquer valor”.

Por: jornalista escocês A. A. Gill



Dubai, Emirados Árabes Unidos

Fonte: <http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/vasto-mundo/o-bilionario-emirado-de-dubai>

3. REALIDADE VS IMAGINÁRIO

3.1 Propósitos de um *resort*

Além de servir, um *resort* tem também que ter a capacidade de convencer as pessoas a vencer grandes distâncias e de fazer grandes investimentos para visitarem um lugar. Para isso, além de proporem uma grande variedade de atividades, atrações e características, têm de recriar ambientes únicos.

A capacidade que permite gerar este tipo de ambientes vem da forma como o arquiteto consegue materializar os desejos mais profundos e os cenários mais exclusivos.

As pessoas movimentam-se para poderem usufruir de ambientes imaginários tornados realidade, por saberem que ali é o único lugar onde podem admirar determinada beleza.

A arquitetura materializa um cenário retirado da imaginação.

E um grande trunfo para chamar as pessoas é suscitar a sua curiosidade. As funcionalidades, atividades e serviços são possíveis de desenvolver em qualquer sítio onde haja infraestruturas para tal, contando que há cenários e sonhos que são possíveis realizar uma única vez e num único sítio.

3.2 Arquitetura como negócio

Quando se pretende promover e valorizar o potencial de um lugar, faz-se uso de uma linguagem específica onde se inclui a prestação de serviços, o ambiente envolvente em geral, a procura de variar as atividades a desenvolver e, como principal elemento, a linguagem arquitetónica. Em muitos exemplos nota-se a procura de construir algo que por ser diferente e único seja o maior centro das atenções.

O contributo dos arquitetos tem sido a base da ligação que é feita entre os conceitos dos lugares e a conceção de uma estrutura, que respeitando os valores de uma arquitetura contemporânea, pretende ser localizada, sustentável e funcional.

V. "Conselho critica *resorts* em áreas de proteção no Rio"

A proposta da prefeitura do Rio de Janeiro de mudar a legislação para viabilizar a construção de *resorts* em áreas de proteção ambiental na orla da zona oeste provocou a reação do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. A Secretaria de Urbanismo prevê até onze "eco *resorts*" em terrenos privados - os lotes seriam vendidos separadamente para financiar a construção, o que hoje não é permitido. Segundo a prefeitura, o projeto atende à necessidade de vagas na rede hoteleira para a realização da Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016.

"A Copa (Campeonato do Mundo de Futebol 2014) vai ser utilizada como pretexto para várias barbaridades", afirma o coordenador da Câmara de Arquitetura e Urbanismo e integrante da Comissão de Meio Ambiente do Crea-RJ, Paulo Oscar Saad. Segundo ele, a intenção é eventualmente entrar com uma representação no Ministério Público (MP), caso haja mudança na legislação com a qual a entidade não concorde. O secretário de Urbanismo da cidade, Sérgio Dias, não quis comentar as declarações de Saad.

Para o coordenador do Crea, existem alternativas "mais inteligentes" de hospedagem. "Se fosse inteligente, a prefeitura mobilizaria a cidade para um grande esforço de cama e café, porque haverá muitos turistas interessados em conhecer as famílias, a cultura. Seria muito melhor do que comprometer a reserva", disse.

"Legislação urbanística e ambiental é questão de interesse público, não de interesse comercial. Ninguém faz mudança na legislação se não tiver em vista um aproveitamento mais denso. Me parece um artifício para garantir sobreocupação", afirmou Saad. A prefeitura argumenta que a única mudança prevista na lei será para permitir a venda de "unidades diferenciadas", o que financiaria a construção.

Por: FELIPE WERNECK

Fonte: <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,conselho-critica-resorts-em-areas-de-protecao-no-rio.htm>
(retirado a: 13 de agosto de 2013)

VI. Sítios na *web* facilitam escolha dos destinos

Tripadvisor.com.br é um dos portais que disponibiliza informações não só sobre *Resorts* mas também de todo o tipo de instalações para férias e viagens. Faz parte dos seus conteúdos, fotografias, publicidade, descrição dos serviços de cada estabelecimento, comentários e críticas da parte de quem já visitou, pontuações para cada tipo de serviço, entre muitos outros. Permite ligação com redes sociais e discussão diretamente com as entidades que gerem os estabelecimentos.

Fonte: <http://www.tripadvisor.com.br/>


tripadvisor.com.br
O maior site de viagens do mundo

[Início](#)
[Hotéis](#)
[Voos](#)
[Aluguel de Temporada](#)
[Restaurantes](#)
[Melhor de 2013](#)
[Amigos](#)
[Fórum](#)
[Mais](#)
[Faça sua avaliação](#)

Planeje a viagem perfeita

☒ Hotéis
☐ Voos
☐ Aluguéis por temporada
☐ Restaurantes
☐ Destinos



Fotos de viajantes de todo o mundo



Mirabilandia, Itália
por Destinatío...



Santa Monica Pier,...
por stef49



Miracle Strip At Pier...
por JSMFlorida

69%


Classificação nº 13 de 18 hotéis
em Porto de Galinhas


497 Avaliações


Certificado de Excelência de 2013



lcm26
Niquelândia, GO
1 avaliação

“Resort”

●●●●○ Avaliou em Agosto 1, 2013

[illegible]

se hospedou em Dezembro 2012, viajou em casal

●●●●○ Custo-benefício	●●●●○ Quartos
●●●●● Localização	●●●●● Limpeza
●●●●● Qualidade do sono	●●●●○ Atendimento

Enotel, Assessoria de Comunicação do(a) Enotel Resort & SPA - Porto de Galinhas, respondeu a esta avaliação

Agosto 12, 2013

Agradecemos os seus comentários e esperamos recebê-lo em uma nova oportunidade. Estamos em constantes treinamentos para oferecer o melhor aos nossos hóspedes. Comentários como o seu reforçam que estamos no caminho certo e nos comprometem a prestar um serviço cada vez melhor. Receba os sinceros cumprimentos de todos os que fazem o Enotel Hotels & Resorts.

Cordialmente,

Enotel Hotels & Resorts



Ferpires
Luanda, Angola
1 avaliação

“Avaliação negativa”

●●●●● Avaliou em Dezembro 31, 2012

Atendimento péssimo, da a impressão que os funcionários não recebem salário há vários meses e que estão fazendo favor em atender o público, estou falando do pessoal da recepção.

De um atendimento de luxo em 2002 dez anos depois um atendimento péssimo.

se hospedou em Dezembro 2012, viajou em casal

●●●●● Custo-benefício

●●●●● Localização

●●●●● Qualidade do sono

●●●●● Quartos

●●●●● Limpeza

●●●●● Atendimento

IBISGUARULHOS, Gerente do(a) Ibis Guarulhos, respondeu a esta avaliação

Fevereiro 21, 2013

Agradecemos por nos contar sobre sua experiência no Ibis Guarulhos. Sentimos muito não termos correspondido às suas expectativas, por favor deixe-me apresentar minhas mais sinceras desculpas.

Tal como o tripadvisor.com.br outro sítio dedicado ao mesmo tema e igualmente conhecido é o booking.com.

Fonte: <http://www.booking.com/hotel/us/mona-lisa-suite.pt-pt.html?aid>

Booking.com

Hotéis visualizados Reservas Inicie sessão ou crie uma conta

[página principal](#) — [estados unidos da américa](#) — [florida](#) — [celebration](#) — [melia orlando suite hotel at celebration](#)

34774 propriedades 2022 propriedades 78 propriedades

Regressar aos resultados da pesquisa

Pesquisar Hotéis

Destino/nome do hotel:
Celebration

Data de check-in:
Seg. 5 Maio '14

Data de check-out:
Ter. 6 Maio '14

☐ Ainda não sei as datas específicas da estadia

Quarto 1: 2 adultos

[Alterar seleção](#)

Pesquisar

Melia Orlando Suite Hotel At Celebration ★★★★★

225 Celebration Place, Celebration, FL 34747 ([Mostrar mapa](#)) [Partilhar](#)

Quartos disponíveis Comodidades Condições Informação importante Localização Ver todos os comentários

Ótimo, 8.2 /10

Pontuação obtida a partir de 282 comentários

Quarto amplo, cozinha equipada, ótima recepção...fiz compras pela internet e entregaram sem problema algum.

José, São Paulo

Este hotel de suítes situa-se na aldeia de Celebration, apenas a cerca de 4 km do Walt Disney World. O hotel disponibiliza um serviço de transporte para os parques temáticos da área e acesso Wi-Fi gratuitos.

Os meus hotéis visualizados

[Lisbon Glow Apartment](#)

Existem 4 pessoas a ver estes apartamentos.

Tipo de quartos	Condições <small>Ver ícone para informações</small>	Max	N.º de quartos	Preço	Reserva
<p>Suite com 1 Quarto (2 adultos + 2 crianças)</p> <p>70 m²</p> <p>Televisão de Ecrã Plano</p> <p>Ar Condicionado</p> <p>Preços por quarto</p> <p>Não incluído: 13 % Imposto, USD 15 taxa de serviço por noite.</p>	<p>• Cancelamento GRATUITO - PAGUE DEPOIS</p>	<p>2 + 2</p>	<p>€ 133</p>	<p>0</p> <p>Só restam 4</p>	<p>Reserve agora</p> <p>A confirmação é imediata</p>

VII. “Bem vindo ao *Longevity Wellness Resort* no Algarve”

“É complicado explicar este local... Sem lá passar uma noite não se entende! Desde o profissionalismo de todos os funcionários, aos cuidados que prestam aos hóspedes, ao local... Simplesmente fantástico!”. "Miguel Félix da Costa

"Monchique e o Longevity Wellness Resort já me haviam conquistado pelos melhores motivos: natureza, conforto, cuidados especializados e um estilo de Vida saudável e de Bem-estar que há muito procurava experimentar. A semana de bootcamp em que recentemente participei, iniciativa do Longevity foi uma oportunidade extraordinária para receber orientação e apoio de qualidade para, em definitivo, abrir uma nova página na minha vida. ...É uma experiência que não só repetirei, seguramente, mas que recomendo, com a maior confiança!" Mafalda Arnauth, Portugal

Deixe-se mimar pela essência do luxo - tranquilidade, tempo para si, desconpressão e revitalização total, no "Jardim do Algarve".

O *Longevity Wellness Resort* é uma fusão inspiradora de um *Resort* Hotel de férias de luxo e um *Spa* Médico. Aqui o conceito de bem-estar é amplo e abrangente e pode ser experimentado na arquitetura, design, iluminação natural, espaços abertos, água termal de Monchique e ar puro. Igualmente na cozinha *gourmet* saudável, nas suites de luxo com vista sobre a Serra de Monchique e na equipa profissional e acolhedora que integra, na perfeição, a estadia com os programas mais avançados de saúde e Bem-estar oferecidos pelo *Spa Médico Longevity*.

Esta abordagem visionária valeu-lhe as nomeações de "*Leading Spa & Wellness Resort*", Melhor *Spa* Médico e Melhor *Wellness* Hotel a nível mundial pelo *World Travel Awards*, bem como o prémio de "*Most Life-Changing*" *Spa* atribuído pelo *Tatler Spa Awards* 2013. Saiba mais na nossa página de Imprensa e Prémios.

Longevity é a sua fonte para o Bem Estar.

Fonte: <http://www.longevitywellnessresort.com/pt/>

(retirado a: 15 agosto 2013)

No entanto, os arquitetos têm a obrigação de dar resposta a desafios cada vez mais exigentes e, cada vez mais, há fasquias mais altas de qualidade e de capricho nos ambientes a criar.

As pessoas pedem mais e melhor e as corporações prentendem estar sempre um passo a frente. Para isto, tem de haver um pensamento mais pragmático, começando pelo que faz com que se façam ilhas artificiais e se transfiram linguagens arquitetónicas para outras partes do planeta.

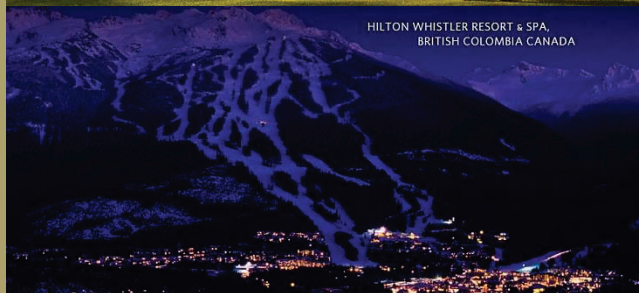
Trata-se de capricho, negócio e surpresa.

As pessoas recorrem ao Turismo por várias razões. Seja uma viagem para um lugar remoto, seja por ir fazer parte de um acontecimento, ir desempenhar uma função ou simplesmente por procurar um destino para descanso. O que estes exemplos têm em comum é a deslocação para outro lugar, e os *Resorts* propõem-se a incluir no seu espaço o maior número de actividades possíveis de desenvolver. A arquitetura serve como principal objeto de desejo, pela criação de uma diversidade de ambientes que pelas suas características são polivalentes permitindo desempenhar as mais diferentes funções e atividades

A massificação da construção do imaginário leva a que todos os *Resorts* cumpram requisitos mínimos no que diz respeito ao conforto e ao controlo de custos bem como do seu aspeto, faz com que os materiais usados, por muitas vezes, não sejam típicos do lugar. Outras vezes as infraestruturas requeridas para que sejam desempenhadas algumas funções fazem com que seja necessário efetuar alterações significativas na geografia envolvente.

O resultado da maneira como é programado um novo espaço de *Resort* faz com que haja conceitos arquitetónicos deslocalizados, muitas vezes repetidos em lugares distantes como se existisse um modelo ideal, e o impacto que se pretende causar, por vezes, implica destruir *habitats*, descaraterizar culturas e providenciar uma nova forma de globalização.

Pressupõe-se que o objetivo do conceito para um *Resort* é o de promover a cultura local, a linguagem única do sítio, dar a conhecer o que faz com que esse lugar é especial e ao mesmo tempo seduzir as pessoas a escolher esse destino como favorito. No entanto, em nome do negócio, do lucro e da massificação, tem sido dado menos importância aos aspetos locais que formam a identidade de cada lugar como único.



VIII. HILTON *Resorts*



Hilton RESORTS

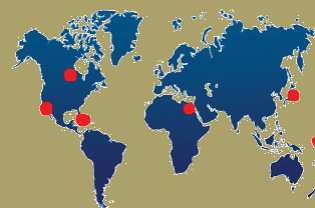
Gostaria de ter um tratamento de spa que nunca vai esquecer? O tipo de refeição que vai ser referência todos os outros para os próximos anos? Talvez a visão de um bungalô à beira-mar privado, que vai ficar consigo para sempre?

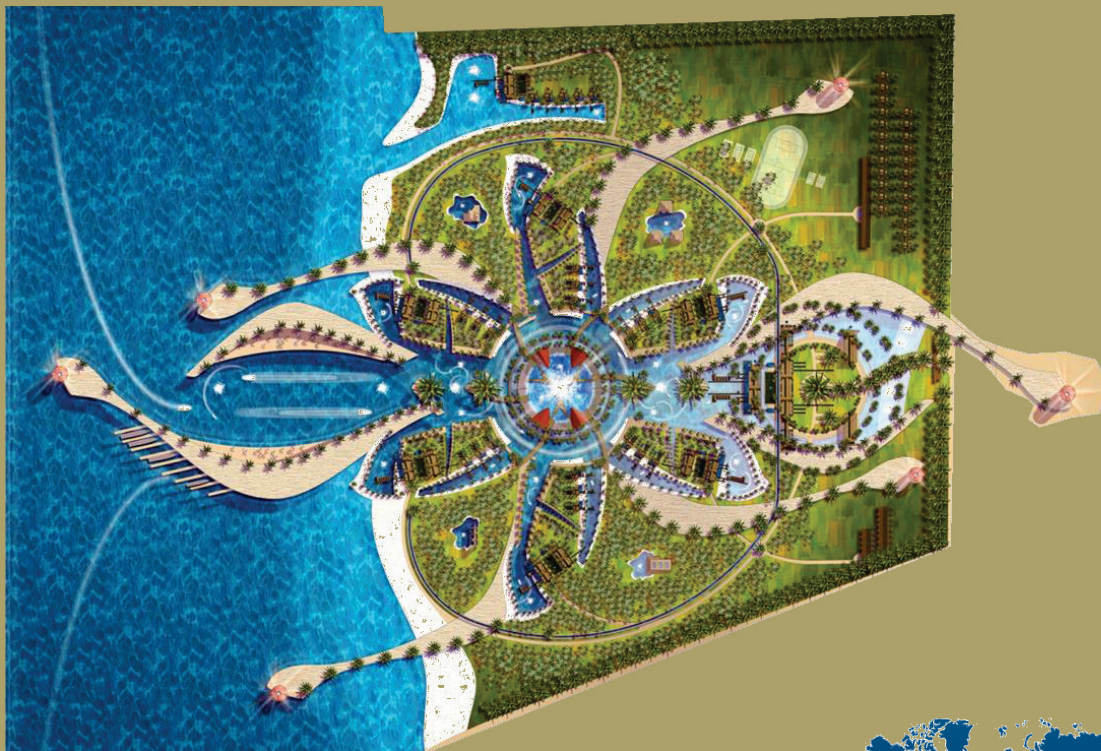
Estas são as experiências que pode esperar de um *Hilton Resort*. Os nossos *resorts* são inspirados por seus arredores e encontrado em alguns dos destinos mais procurados do mundo. Tudo para criar memórias que durarão por muito tempo após a sua viagem.

Então, se está a precisar de uma fuga da família, umas férias românticas ou até mesmo um retiro de negócios, procure os nossos *resorts* com a experiência que está à procura ou o local que deseja e encontre o perfeito *Hilton Resort* para si.

Fonte:

<http://www3.hilton.com/en/index.html>





Discovery Cove
Jeddah, Arábia Saudita





<http://www.atlantis.com/>



<http://www.barakat-travel.com/>

"criar uma moda e realizar um sonho"



The Manila Bay Resorts
Baía de Manila, Filipinas

<http://www.casinosinmanila.com/>



IX. HYATT *Resorts*



Os hóspedes do Hyatt desfrutam um serviço personalizado e acomodações luxuosas em todas as mais de 400 localidades em todo o mundo. Este padrão de excelência é ainda mais realçado por toques exclusivos, como a arquitetura e a cozinha que captam o espírito da cultura local, proporcionando uma experiência a um só tempo singular e que satisfaz todas as expectativas.

O **Park Hyatt™** proporciona uma experiência insuperável de luxo contemporâneo e elegante. Os hóspedes diferenciados do Park Hyatt usufruem um serviço individualizado e cuidadoso, em um ambiente refinado e intimista. Localizado em diversas das melhores cidades do mundo e destinos de resort selecionados, todo Park Hyatt é projetado especificamente para combinar sofisticação e simplicidade com características regionais distintivas. Quartos e suítes com interiores refinados, programação artística aclamada pela crítica, restaurantes exclusivos com chefes premiados: cada detalhe da sua estadia é realizado de forma completa e impecável. Os hotéis Park Hyatt atendem a hóspedes criteriosos, de alta renda, em viagens a negócio ou lazer, e oferecem cenários de bom gosto para eventos sociais e reuniões de grupos pequenos.

O **Andaz®** reflete uma nova interpretação do conceito de hotel-boutique. A atmosfera é ao mesmo tempo vibrante e relaxada. Cada hotel representa a cena cultural e o espírito únicos da região em que se localiza. Além do atendimento simples e amigável, os elementos exclusivos do Andaz incluem uma recepção personalizada, comodidades de cortesia em todos os quartos, o Andaz Studio – um ambiente para eventos projetado para inspirar e envolver – e um bar/restaurante que atrai os residentes locais e os hóspedes visitantes. Os hotéis e serviços Andaz foram criados para incorporar as preferências pessoais dos viajantes a negócios ou lazer. O Andaz também atende a eventos criativos para pequenos grupos e outros tipos de reuniões que demandam um ambiente casual e sofisticado.

O **Grand Hyatt™** oferece às regiões que atende hotéis magníficos e diferenciados em importantes cidades-portais e resorts em localizações centralizadas. Com presença mundial e cobertura em áreas essenciais na Ásia, os hotéis Grand Hyatt são voltados para a diversão, a socialização e o entretenimento. Os elementos exclusivos do Grand Hyatt incluem lobbies com ambientação espetacular e vibrante, opções de restaurantes inovadoras, tecnologia de ponta, centros com spa e academia de ginástica e amplas instalações para negócios e eventos. Os clientes do Grand Hyatt são viajantes experientes, desacompanhados, com finalidades profissionais ou de lazer. Os hotéis também organizam conferências, eventos empresariais e reuniões sociais de todos os tamanhos.



Park Hyatt Tóquio



Hyatt Andaz Maui



Grand Hyatt Mumbai



Hyatt Regency Chicago



Hyatt Place Las Vegas



Hyatt Summerfield Suite Dania Beach, Florida



O **Hyatt Regency™** abrange toda a escala de tipos de hotéis, como propriedades que oferecem uma gama completa de serviços e opções de restaurantes sob medida para atender às necessidades de convenções, viajantes a negócios e os interessados em passar férias em resorts. O Hyatt Regency permite que todos os hóspedes – estejam viajando a trabalho, relaxando ou participando de um evento – sintam-se produtivos e revitalizados. As propriedades têm capacidades que variam de 200 a 2000 quartos, e localizam-se de forma conveniente em áreas urbanas, periféricas, próximas de aeroportos, destinos de convenções e resorts em todo o mundo. Os hotéis para convenções Hyatt Regency oferecem uma diversidade de instalações para conferências e eventos, proporcionais ao número de quartos ou demanda do mercado. Os hóspedes de hotéis para convenções muitas vezes fazem parte de grupos, eventos ou conferências de todos os tamanhos, desde pequenos a muito grandes. Os hóspedes de hotéis para negócios normalmente são viajantes individuais com finalidades profissionais. Os resorts recebem casais em busca de refúgio, famílias passando férias em conjunto e grupos de empresas que procuram um ambiente relaxado para a realização de negócios e reuniões.

O **Hyatt Place®** oferece aos hóspedes uma experiência de estadia revigorante, significativa e amigável, com uma gama selecionada de serviços. Voltado para o estilo de vida 24x7 do viajante a negócios multitarefa dos dias de hoje, O Hyatt Place oferece uma hospitalidade informal em um ambiente bem planejado, moderno e equipado tecnologicamente. As capacidades variam de 125 a 200 quartos, e localizam-se em áreas urbanas, periféricas e próximas de aeroportos. Os destaques exclusivos do Hyatt Place incluem The Gallery, um bar para cafés e vinhos, e o Guest Kitchen 24x7, onde os viajantes encontram lanches e petiscos prontos, e café-da-manhã continental diário. Os hóspedes do Hyatt Place são formados por viajantes a negócio e famílias passando finais de semana juntos. As propriedades do Hyatt Place também são bem apropriadas para reuniões corporativas/executivas de pequeno porte.

O **Hyatt Summerfield Suites®** é uma marca voltada para estadias prolongadas que oferece a viajantes individuais uma recepção calorosa e confortável. As propriedades compostas por 125 a 200 suítes oferecem uma estrutura de condomínio moderno, onde os hóspedes podem manter suas atividades de negócios e preparar as próprias refeições, relaxar e socializar em um ambiente residencial. Os hóspedes podem desfrutar o café-da-manhã diário e um evento social ao final dos dias de semana. As unidades do Hyatt Summerfield Suites localizam-se em áreas urbanas, periféricas e próximas a aeroportos, e atendem às necessidades de viajantes individuais em estadias curtas ou prolongadas. São ideais para clientes corporativos que precisam acomodar seus funcionários em missões comerciais de longa duração. O Hyatt Summerfield Suites também é uma boa opção para reuniões corporativas/executivas.



Singita Grumeti Reserves, Tanzânia



Savute Elephant Camp, Botswana



Laucala Resort, Fiji



4. QUESTÕES PRÁTICAS DA ARQUITETURA DE UM *RESORT*

4.1 Ligação entre o lugar e o construído

O que é construído, deve servir como um complemento para a paisagem.

Não deve querer impôr uma nova imagem, deve servir a exigência do público, ao mesmo tempo que reforça uma cultura como genuína. Mas para um *Resort*, normalmente não é fácil, o *Resort* vale por si, o *Resort* transforma o lugar, ele dá origem a uma nova forma de vida.

Há exemplos para todos os gostos, por vezes exige ser o centro das atenções, outras vezes serve como um complemento de sensualidade na ténue linha do horizonte. Umas vezes é a nova geografia, outras é um toque de desejo num cenário fantástico.

4.2 Conceito para a estruturação de um *resort*

Os conceitos para um resort não se limitam aos conceitos arquitetónicos, o bom *Resort* dá especial atenção à sua dinâmica. O sucesso da sua construção tem força no lugar, nas atividades que desenvolve e nos ambientes que proporciona.

Mas um *Resort* tem por obrigação basear-se e promover uma linguagem própria que, devido a esse valor, justifica o empreendimento que é feito.

São muitos os exemplos em que os materiais e as linguagens locais são respeitados, por vezes reflete-se em restauro de antigas estruturas ou por instalações feitas com materiais típicos. Em outros casos, sendo o ideal, são criadas novas instalações onde é cumprida a harmonia entre uma linguagem local e uma mais contemporânea, onde é combinado o uso de materiais típicos com métodos modernos. Nestes casos é notável a forma como é estabelecido o equilíbrio da linguagem própria de um sítio com a adaptação aos novos parâmetros de conforto e sustentabilidade.

Desta forma é possível valorizar uma cultura, um modo de vida mantendo o potencial para atrair o mais variado e refinado gosto.

X. “Resort no sul da Bahia aposta em linhas modernas e minimalistas”

A meio de uma reserva ambiental e numa das praias mais paradisíacas do sul da *Bahia*, o *Makenna Resort* é dedicado ao descanso e à contemplação da natureza. A implantação do hotel, apoiou-se num conceito pouco explorado pela hotelaria do litoral brasileiro. Em vez dos convencionais bungalôs de inspiração tailandesa, a aposta foi em linhas modernas com elegantes traços minimalistas.

O objetivo, segundo Monica Drucker, responsável pelo projeto de arquitetura junto com o arquiteto Ruben Otero, foi proporcionar uma estética refinada por meio de elementos simples. Mais do que respeitar a escala do local, o espaço construído deveria estabelecer uma relação visual com a natureza. “Tentou-se expandir dramaticamente a sensação de horizontalidade, eliminando do campo visual aquilo que não é a essência da paisagem”, conta Drucker. O resultado são construções discretas, permeáveis, que enquadram a exuberante vista.

Horizontalidade

Localizado entre as cidades de Ilhéus e Itacaré, o *resort* insere-se num terreno de 50 hectares. Apesar de toda essa área disponível, apenas 6.700 m² foram construídos, dando origem ao edifício-sede (com restaurante, áreas de recepção e lazer), a um spa, a um prédio de serviços e aos 16 exclusivos chalés, com áreas de 80 m² e 100 m². O restante do terreno, ocupado por 42 hectares de Mata Atlântica nativa, manteve-se intacto.

Fora o cuidado com a ocupação do espaço, outras medidas contribuíram para reduzir o impacto da construção e da operação do hotel ao ambiente. O *Makenna* conta com sistema de tratamento de efluentes e também utiliza painéis fotovoltaicos para geração de energia.

A preocupação com a sustentabilidade fez com que a implantação dos chalés se transformasse em um desafio à parte. Isso porque todas as unidades deveriam ter vista para o mar e ocupar uma faixa do terreno junto à praia, de forma que todos os coqueiros fossem preservados, assim como outras espécies arbóreas existentes.

Conforto térmico

Como o sul da Bahia é uma região bastante quente e húmida, outra preocupação foi garantir ambientes bem arejados e frescos com o uso mínimo de ar condicionado. Nesse ponto, a arquitetura modernista veio bem a calhar ao oferecer um leque amplo de soluções, como o uso de brises, amplos pátios e aberturas frente-fundo que facilitam a circulação de ar.

Também favoreceu a refrigeração dos ambientes a decisão de elevar as construções em 70 cm em relação nível do solo. De quebra, a medida de suspender as edificações trouxe outros benefícios técnicos e estéticos: ajudou a preservar a vegetação rasteira na faixa de areia junto à praia, manteve as

construções longe da humidade, facilitou o acesso às instalações sanitárias em caso de manutenção e agregou leveza visual, algo muito desejável em um *resort* de praia.

Vista sem interferências

Muito dessa leveza se deve ao uso de lajes nervuradas com miolo de poliestireno expandido (EPS), que também colaborou para melhorar o conforto térmico. Monica Drucker conta que essa solução permitiu obter estruturas esbeltas, com apoios pontuais relativamente separados, amplos vãos livres e grandes balanços que formam terraços e espaços de transição entre interior e exterior, sem interferência de pilares. Diante da forte maresia que desgasta os materiais, o betão selecionado para a obra recebeu aplicação de fibras de carbono que aumentam a sua resistência e durabilidade.

Nos interiores, as paredes ora são brancas, ora revestidas com pedras de arenito extraídas na região. A decoração, com peças de design *clean* e minimalista, muitas desenhadas pela própria Monica Drucker, mantém coerência com a arquitetura do local.

Nas áreas sociais a atmosfera é a de uma galeria de arte. O que, de certa forma, não deixa de ser verdade. Circulando pelo local é possível visualizar diversas pinturas e instalações do artista plástico alemão Thilo Scheuermann, que também é o proprietário do *resort*.

Por: Juliana Nakamura

Fonte: <http://casa.uol.com.br/casa-e-decoracao/projetos/resort-no-sul-da-bahia-aposta-em-linhas-modernas-e-minimalistas.htm#fotoNav=12> (retirado a: 12 agosto 2013)

XI. “Resorts de inverno fazem balanço positivo da temporada de neve no Chile”

[...] a construção do novo *Resort* provocou um aumento de 50% nas visitas. Até 50% aumentou o número de visitantes durante o inverno nesta temporada, segundo projeções dos *resorts* que se estendem-se até aos primeiros dias de outubro.

A maior percentagem de visitantes (75%), em média, vem do exterior, especialmente do Brasil e dos Estados Unidos. "Tivemos um bom fluxo de chilenos e estrangeiros, principalmente devido às melhorias previstas pelo nosso novo sistema skipass bilhete e pela construção do novo *Resort*", disse o executivo.

Uma situação oposta ocorreu em *La Parva*, onde receberam 15% menos visitantes do que no ano passado. Este, de acordo com a gerente-geral de Esqui *La Parva*, Thomar Grob explica "porque tivemos um início tardio e não tanta neve como gostaríamos."

[...]

Enquanto Portillo esperam fechar a temporada no início de outubro, disse o gerente geral Michael Purcell. "Nós temos 100% de nosso centro de operações, com 124 centímetros de neve", disse ele.

Em *Ski Portillo* recebeu 60 000 pessoas durante esta temporada de inverno, 10% a mais que em 2012. Apenas 25% dos visitantes são chilenos e 75% vem de outros países, principalmente no Brasil e nos Estados Unidos. "30% dos visitantes são brasileiros, 25% dos EUA, 15% das pessoas que vêm da Argentina e há uma de 5% a ser dividido principalmente entre peruanos e canadianos", disse Purcell.

Também em *Valle Nevado* mantêm-se o aumento na chegada de forasteiros. Na verdade, projetou que o número de turistas de outros países vão subir 15%.

Este crescimento, levantou Margulis, é explicada por inovações a nível de elevação das pessoas e da localização do novo *Resort*, que permite que os esquiadores cheguem a mais de três mil pés de altitude.

Escrito a: 21 agosto 2013

Fonte: http://www.oglobo.cl/portal/noticias/Resorts_de_inverno_temporada_de_neve_no_Chile.html

(retirado a 02 setembro 2013)



Makenna Resort
Bahia, Brasil





Marina Bay Resort
República Dominicana



Castle Harbour
Bermuda



Las Terrenas
República Dominicana

4.3 Consciência ambiental vs Conforto

É na parte das estruturas construídas, nos materiais utilizados e no modo como o espaço é utilizado, que deve haver o maior cuidado. Por um lado devem ser usados materiais e linguagens locais, no entanto, nem sempre significam ser os métodos mais sustentáveis.

A palavra-chave nesta situação é equilíbrio. Equilíbrio entre os materiais e formas que tanto reflitam o ambiente em que estão inseridos, como devem corresponder a uma capacidade que permita a estes edifícios serem autosuficientes.

É recorrente ver nas descrições dos conceitos dos *Resorts* a sua preocupação ambiental e a sua inclusão na cultura local, mas nem sempre isso corresponde à realidade. Basta chamar atenção ao facto de haver estruturas muito idênticas em diferentes partes do mundo.

O *Resort* transforma a geografia de um terreno, muitas vezes, origina uma linguagem própria e tem um conjunto de estruturas que são “obrigatórias”.

Pode-se estar numa ilha, na Savana, mesmo numa montanha e tem-se à disposição uma piscina.

O uso de materiais modernos, soluções tecnológicas avançadas e uma arquitetura contemporânea garantem, à partida, um grande estímulo para as pessoas e um conforto único. No entanto, é possível, combinar o uso de materiais locais com as novas tecnologias sem que para isso seja necessário renunciar à boa imagem, ao conforto e ao bem servir.

5. IDEIA DE PROJETO

5.1 Relevância e Oportunidade do Projeto

A Serra da Estrela é o único destino de neve do país e todos os anos recebe milhares de Turistas, não só portugueses, com vontade de disfrutar de um fenómeno que é tão raro no nosso país.

Não é difícil perceber como as infraestruturas atuais, tanto de acessibilidade como de estadia, são insuficientes e tornam-se uma barreira para muitos outros potenciais visitantes.

A presença de um novo estabelecimento com a envergadura e mediatismo como as de um *Resort*, seria de facto uma mais valia económica, ambiental e capaz de difundir a riqueza cultural de um lugar tão próprio e fiel às características que são únicas no país.

5.2 Objetivos

Com o projeto para o *Resort* neste lugar, pretende-se reforçar uma identidade. Pretende-se melhorar a acessibilidade a um lugar que devido à sua geografia é de difícil acesso. Pretende-se, através de novas funcionalidades, acabar com a sazonalidade. Pretende-se apresentar novos desafios num lugar tão próprio e permitir que mais pessoas possam usufruir de cada pedaço de vista que é proporcionado.



SAÚDE



DESPORTO



DIVERSÃO



DESCANSO



NATUREZA



Uma clínica de **SAÚDE** faz parte do complexo, aproveitando os ares que curam doenças respiratórias, algo provado através da história e dos sanatórios, inclui um SPA e tratamentos diversos com a elegância que marca o edifício.



Inclusão de várias práticas **DESPORTIVAS**, faz com que este local acolha várias vezes por ano os fanáticos nas práticas de esqui, BTT, *downhill*, motocross, desportos radicais, orientação, caminhada e tantos outros. Um local que foi classificado como “terreno com características e potencial para a prática de BTT e *downhill* a nível internacional” tem de ser aproveitado e desenvolvido.



No edifício são incluídas várias atividades para **DIVERSÃO**, concertos, espetáculos, salas de jogos e algo que já há muito tempo causa um burburinho entre as pessoas – o Casino da Estrela. Sem dúvida seria juntar o charme, o desafio e o glamour ideais para marcar definitivamente um ponto no mapa de muitas famílias.



Que seria de um *Resort* se não privilegiasse o **DESCANSO** aos seus transeuntes. É um “convite ao deleite” é uma “experiência sensual” é um “cenário arrasador”, tudo ingredientes de elevado nível para satisfazer e surpreender cada pessoa que ousa usufruir deste espaço.



Uma Estrela na Serra, um pequeno ponto no interior de uma vasta e única combinação de odores, sabores, cores e valores para guardar por muito tempo na memória. Uma **NATUREZA** de qualidades únicas e paisagens de perder de vista, onde se confunde a linha do horizonte com os recortes de uma geografia de cortar a respiração.

O facto da Serra da Estrela ser o único destino turístico de neve do país, faz com que haja uma procura através de um público específico para a prática de desportos de Inverno. No entanto, muitas pessoas deslocam-se apenas pela curiosidade de visitar um lugar com características únicas no país e por possibilitar todos os anos, o contato direto com neve.

Embora seja um destino único e com muito potencial turístico, é possível notar que ainda pouco foi feito na tentativa de cativar mais pessoas por outras mais razões.

O Diagnóstico *Wells*, relativamente ao nível de oferta turística que existe atualmente na Serra da Estrela, onde se pretende encontrar as possibilidades que permitam desenvolver o movimento de pessoas para este lugar.

	AJUDA	ATRAPALHA
Ambiente Interior	<ul style="list-style-type: none"> - ambiente rústico; - espaços familiares e acolhedores; 	<ul style="list-style-type: none"> - sazonalidade; - cativa público específico; - poucas infraestruturas;
Ambiente Exterior	<ul style="list-style-type: none"> - natureza; - neve; - paisagens; - terreno com potencial para desenvolver novas atividades; 	<ul style="list-style-type: none"> - climatização; - acessos; - acesso limitado a redes tecnológicas;

Uma das grandes barreiras funcionais deste local é a sazonalidade, a Serra é muito ocupada quando se encontra coberta de neve, no entanto a presença de neve é algo muito inconstante e isso leva a pouca determinação dos níveis de ocupação dos alojamentos disponíveis.

Ao incluir mais e maior variedade de funcionalidades e com a disponibilização de infraestruturas para desenvolver mais atividades, tem que se derrubar a barreira física que diz respeito aos acessos. Além de serem estradas degradadas e percursos sinuosos, tornam-se intransitáveis quando há presença de neve e gelo no asfalto.

Na Serra da Estrela, é necessário promover a riqueza natural e valorizar as paisagens.

São estes os aspetos que tornam este lugar único, são as características que vão cativar o mais diverso público.

A **SUA** SERRA FAVORITA GANHOU MAIS **5** ESTRELAS



ESTRELA RESORT

CASINO DA ESTRELA

CLÍNICA ESTRELA

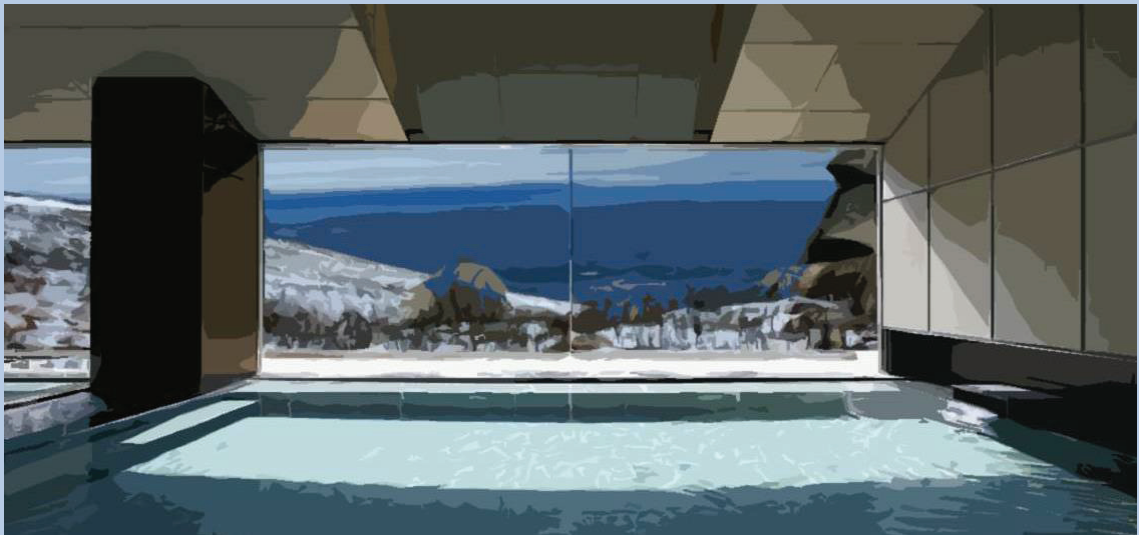
DESAFIOS ESTRELA



O *Resort* Serra da Estrela engloba um ambiente místico e acolhedor. Os tons castanhos e cinzentos de materiais como madeiras e pedras, refletem um ambiente genuíno e acolhedor daquilo que é uma forma de vida sem igual.

Como é um destino procurado na altura das festas de Natal e Passagem de Ano, foi feito o uso de lareiras, mobiliários de madeira, assim como espaços planeados tanto para 2 ou 3 pessoas como para grandes grupos. Desta forma é possível manter uma ligação entre o ambiente familiar e o ambiente de diversão.



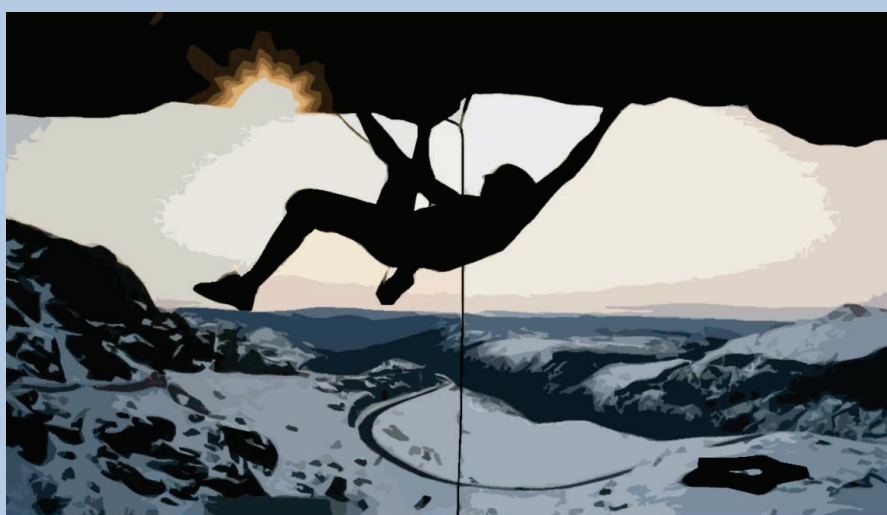
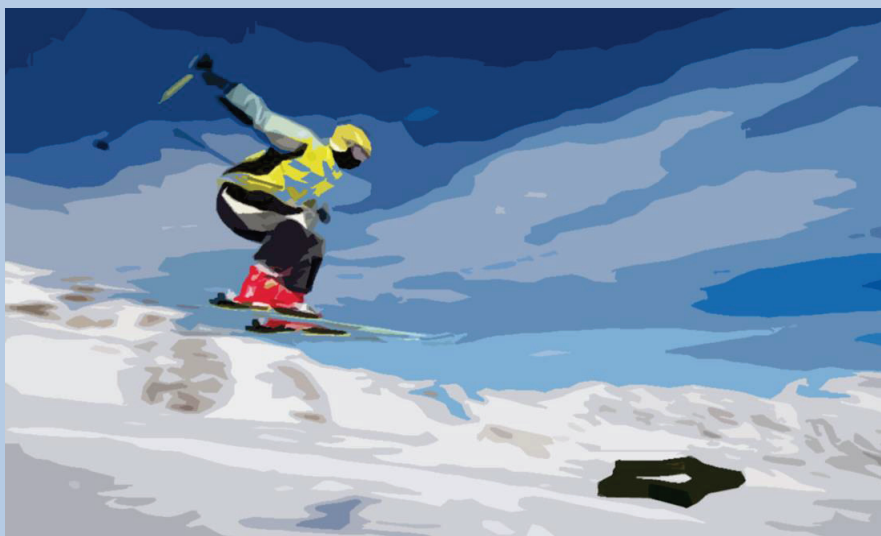




Foi mantido e privilegiado o acesso às paisagens, seja dos quartos, varandas, cafés, telhados, todas as divisões têm uma ligação íntima com o espaço exterior.

Como se pretende abranger com maior amplitude os gostos e personalidades de mais pessoas, os espaços incluem diversos conceitos.





“Já tive a oportunidade de visitar a Serra da Estrela várias vezes, não fosse eu um amante de desportos de Inverno, e tive a oportunidade de lá ir também durante o verão. Os cenários são fantásticos e não resisti em pegar na minha BTT e explorar alguns trilhos e descidas. Posso dizer que a serra tem um terreno com características e potencial para a prática de BTT e *downhill* a nível internacional. [...]”

João Pedro Cascais
Federação Portuguesa de Ciclismo e BTT
(24 agosto de 2013)

“Faz quase um mês que estivemos em Gouveia a desenvolver atividades radicais e desporto para alunos das escolas e deparámo-nos com lugares fantásticos onde podemos fazer competições de escalada e slide. Foi também de grande sucesso os 2 trilhos de orientação. Tenho que salientar que este é um lugar espantoso e inspirador para quem, como eu, não consegue passar um dia sem vencer um novo desafio.”

António José Silveiras
Coordenador técnico “Desafios Caramulo”
(14 julho de 2013)



XII. Ghion Grand Resort

O empreendimento *Ghion Grand Resort* está localizado em *Addis Ababa*, capital e maior cidade da Etiópia, com uma população estimada de 2.973.000 habitantes (dados de 1 de julho de 2006). Sendo uma cidade multi-cultural, contém até 80 nacionalidades e línguas diferentes, como também comunidades Cristãs, Muçulmanas e Judias. Situa-se no centro da Etiópia a uma altitude de aproximada de 2440 metros.

O terreno do conjunto se situa em uma área estratégica, com limites consideráveis, aumentando sua importância:

- ao norte, o moderno Palácio do Jubileu (*Jubilee Palace*), que foi terminado para comemorar o jubileu de prata da coroação do Imperador Cristão Etíope Haile Selassie I, governante do país de 1930 até sua morte, em 1975. O local é sede de uma coleção de animais selvagens indígenas raros;
- a leste, com acesso através da Avenida *Menelik II*, se localiza a sede da Comissão Económica da ONU para a África, braço regional da ONU no continente que apoia o desenvolvimento económico e social dos seus 53 países membros, fomenta a integração regional e promove a cooperação internacional para o desenvolvimento africano;
- a oeste, a Avenida *Ras Desta Damtewe* e o *Addis Ababa Stadium* completam a localização do complexo.

O projeto do complexo turístico, incorporando um elemento icónico de parque temático como a peça central do desenvolvimento, consta de um hotel, um centro comercial, três torres residenciais, um *resort* e um parque aquático.

PARQUE AQUÁTICO

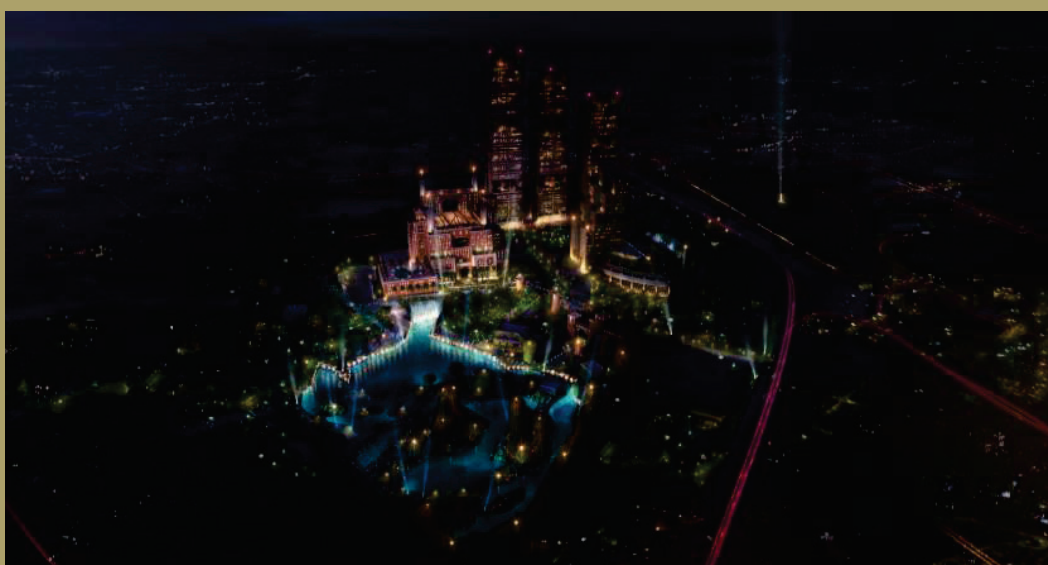
- O Parque Aquático é um ambiente imersivo composto por um complexo de piscinas e cascatas, plataformas de saltos e “tobogãs”, envolvida por elevações rochosas e uma abundante vegetação, que remetem a uma área o mais natural possível;
- Trata-se de uma área fechada onde é permitido apenas o tráfego de pedestres;
- Este equipamento foi planeado para proporcionar o máximo de diversão e entretenimento aos usuários através de áreas destinadas às atividades aquáticas, gastronómicas e comerciais;
- Uma cascata com quinze metros de altura é a atração principal que se prolonga por um rio artificial e desemboca numa enorme piscina;

- O Parque Aquático será uma das âncoras para o projeto, com a localização e configuração definida pela inter-relação entre as atrações;
- Os hóspedes ao entrarem no Complexo através do acesso do Parque irão transpor um grandioso portal temático em rota para o *Resort*, Hotéis e Centro Comercial;
- O Parque Aquático será composto por uma mistura de diversas atrações, amenidades e componentes temáticas destinadas a melhorar a experiência dos hóspedes e complementar as atrações. A inclusão de restaurantes, *snack bars* and lojas, irá incrementar os atrativos do parque;
- O Parque Aquático será um destino onde toda a família vai poder entrar, divertir-se bastante, almoçar, lanchar, tomar uns drinks e fazer compras.

RESORT

- Composto de três generosos espaços, o *Resort* abriga um setor dedicado a hospedagem, convenções, administração e serviços; área de lazer, composta de piscinas, bares, campos desportivos, piscinas, *decks*, bares, *fitness club*, passeios e espaços ajardinados; e a área de chalés, distribuídas ao longo de piscinas com desenhos orgânicos e em meio a uma vasta área verde;
- O *Resort* é concebido como um ambiente temático e imersivo coerente com o enredo para o Reino de *Sheba Resort*;
- Os *chalets* implantados a leste foram banhados por sinuosas piscinas e distribuídos em níveis decrescentes de forma a libertar as vistas da porção mais baixa do terreno. Distribuídos com o maior afastamento possível entre as edificações, de modo que os espaços gerados entre os mesmos possam ser generosos e amplamente ajardinados;
- Além disso, esta área é privilegiada pela presença do lago do complexo, o que possibilita um espaço de contemplação e relação com a natureza, característica marcante dos *resorts*;
- O Centro Comercial reúne atividades de comércio, serviço e entretenimento que proporcionará toda a comodidade e conforto para os hóspedes do *Resort* e o mínimo de deslocamento;
- Os hóspedes terão inigualável acesso às atrações, lembranças e conveniências de oferta no Complexo ao mesmo tempo em que serão fornecidas todas as comodidades esperadas de um *resort* hotel recreativo;
- O hotel desfrutará de um excelente serviço de restaurante, entretenimento noturno, praças abertas, além de instalações dedicadas a eventos, convenções e conferências;





Ghion Grand Resort
Addis Abeba, Etiópia



- A natureza do *Resort* e a articulação deste com todo o Complexo irá garantir que os hóspedes tenham à sua disposição todos os requisitos para uma agradável estada sem ter de sair do perímetro da propriedade.

CENTRO COMERCIAL

- O Centro Comercial situado na porção central do Complexo Arquitetónico organiza todos os setores do empreendimento em torno de si, e interliga os demais componentes através das vias de acesso e das áreas de estacionamento;
- O conjunto arquitetónico envolve também duas torres do hotel boutique totalmente integradas e ligadas através do *lobby* localizado no *hall* de acesso principal do *Shopping*;
- Dotado de um variado conjunto de comércio e serviços, o *shopping* abrigará desde pequenas lojas até grandes superfícies, além de serviços bancários, área para jogos, cinema, praça da alimentação, bares e cafés;
- A Proximidade com o *Resort* e o Hotel *Boutique* conferem extrema facilidade de acesso, conforto e conveniência para os hóspedes.

.

HOTEL BOUTIQUE

- O Hotel *Boutique* está encravado acima do Centro Comercial e totalmente integrado ao mesmo. Adjacente ao *hall* de acesso principal do *shopping* localiza-se a área do *lobby* do hotel e a administração, enquanto que no pavimento de estacionamento encontram-se as áreas de apoio e serviços;
- Composto por duas torres interligadas pela circulação vertical e separadas através de pátios ajardinados;
- Logo acima do último piso do *shopping* foi locada a área de lazer e gastronómica do hotel. Deste modo é possível descortinar os jardins e a área de bares acima do *shopping*, assim como uma visão panorâmica privilegiada de todo o Complexo Arquitetónico;
- Cada uma das torres do hotel permite uma percepção peculiar e diversificada do Complexo. Enquanto que da torre oeste é possível contemplar principalmente toda a área do Parque Aquático, da torre leste vislumbra-se o Setor Residencial e o *Resort*.

SETOR RESIDENCIAL

- O Setor Residencial é composto por três torres, com 35, 40 e 45 pavimentos de apartamentos, ligados por praças intermediárias repleta de jardins, *decks*, espelhos de água, zonas de divertimento e piscina;
- O acesso social definido por uma grande casca de vidro se dá através de um *lobby* com pé-direito duplo e está diretamente ligado ao Centro Comercial através de uma passarela em betão de onde o visitante pode visualizar a exuberante paisagem circundante e a área de lazer do *Resort*.

.

ESPAÇOS / ESTRADAS / ESTACIONAMENTO / SERVIÇOS

- O arranjo espacial interno foi definido de modo a proporcionar um *layout* racional, porém com nuances espontâneas, intuitivos e fortes elementos visuais que organizam a percepção geral dos componentes dentro do Complexo de forma a permitir que os usuários possam orientar-se por si próprios;
- O acesso ao empreendimento se dá através de três portais temáticos que dirigem e emolduram o fluxo de pessoas e veículos ao interior do Complexo Arquitetónico;
- O Setor Residencial possui acesso exclusivo, porém com ligação ao Centro Comercial e a partir deste as demais dependências do Complexo;

Ficha Técnica:

Arquitetura: Eduardo Dantas, Manoel Farias, Oliveira Júnior e Ricardo Vidal.

Contratante: Riva Digital.

Local: Addis Abeba, Etiópia, África.

Ano do Projeto: 2008

Terreno: 137.439m²

Apresentação e Imagens: Riva Digital.

Fonte: <http://eduardodantasarq.blogspot.pt/2008/07/ghion-grand-resort.html>

XIII. Sheraton Huzhou Hot Spring Resort

Inspiração

Conhecida como "A cidade de seda" é uma das quatro principais cidades produtoras de seda da China, *Huzhou* está localizado ao sul do lago *Taihu*, na parte norte da província de *Zhejiang*. Datando mais de 2.300 anos, *Huzhou* é também o berço da cultura do chá. *Sheraton Huzhou Hot Spring Resort* é de cerca de uma hora de carro do Aeroporto Internacional de *Xiaoshan*, em *Hangzhou*.

Reúna-se com aqueles que importa e veja algumas das principais atrações da área. Huzhou é conhecido por seus inúmeros locais históricos, muitos dos quais estão ainda muito bem preservada.

Para ter um gostinho do ar livre, visite *Mogan Mountain*. Um dos melhores *resorts* de verão da China, a pitoresca zona está cheia de bambu selvagem, centenas de nascentes e cascatas, e cerca de 200 moradias que representam vários estilos arquitetônicos de todo o mundo. Os visitantes podem apreciar mais a natureza no lago Taihu. Famosa por suas formações calcárias, esta atração cênica e popular do lago de água doce que é o terceiro maior da China do qual faz parte cerca de 90 ilhas. Os golfistas podem jogar uma partida no *Huzhou Hot Springs Golf Club*, classificado como o nº1 campo de golfe na China.

Espaço-a-espço

De acordo com o seu estatuto de superpotência global crescente, a China está mostrando sua nova riqueza com um número crescente de edifícios históricos.

Mas este pode ser o mais incrível ainda. O *Sheraton Huzhou Hot Spring Resort*, paira sobre o horizonte de *Huzhou*, perto de Xangai, na forma de um enorme *donut* brilhante.

Situado nas margens do Lago *Taihu* e oferece 321 espaçosos quartos, incluindo 44 suítes e 39 *villas*, é um destino ideal para a classe empresarial e recém-ricos da China.

Enquanto o hotel, que é projetado pelo arquiteto Ma Yanson, aparece na forma de uma ferradura, nas extremidades inferiores é ligado por duas caves.

O *lobby* ostensivo é iluminado por 20.000 lâmpadas *Swarovski* e cristal natural dispostas em uma formação em forma de onda no teto.

Há três restaurantes, *catering* para gostos nacionais e internacionais, cada um com quartos privados e contatos informais podem ser realizadas com coquetéis de café em uma das duas salas.

Cada um dos quartos do *Sheraton Huzhou* inclui uma varanda privada, uma grande mesa de trabalho com cadeira ergonômica, *Internet*, uma televisão e uma estação de som para *iPod*.

As suítes possuem casas de banho de mármore completo com banheira e chuveiros *walk-in* 'floresta'.

Enquanto o hotel, como muito do que está a acontecer na China, parece voltado para empresários, com instalações para conferências grandes e bem equipados e 16 espaços para reuniões cobrindo um total de 2.200 m².

Sheraton gabava: "O *Grand Ballroom* é ideal para encontros de grande porte, luxuosos ou conferências. Salas de reuniões privadas no 22º andar oferecem um nível elevado de exclusividade, enquanto a melhor vista para o lago pode ser apreciada a partir do quarto *Taihu* multiuso de 300 metros quadrados no 27º andar.

"Instalações para eventos do *resort* são equipadas com tecnologia audiovisual topo de gama, e o nosso planeamento e equipes de banquetes vai trabalhar com você em todos os detalhes".

Os hóspedes podem reservar para tratamentos no spa do *resort* holístico, que dispõe de uma sala de vapor, saunas e uma gama de piscinas de hidroterapia. Um centro de *fitness* oferece equipamentos de ginástica, aulas de aeróbica e massagens.

Sheraton disse num comunicado: "numerosas instalações do hotel são projetados para o ajudar a ficar ocupado ou relaxar. Manter contato com casa e no escritório via de alta velocidade à *Internet* de cortesia, o nosso centro de negócios oferece serviços de suporte adicionais.

"Manter o seu regime de treino no nosso centro de *fitness* moderno, com máquinas topo de gama, equipamentos para exercícios aeróbicos e uma área de alongamento, ou dar um mergulho refrescante na nossa piscina interior ou exterior".





Sheraton Huzhou Hot Spring Resort
Huzhou, China



"Dentro de um paraíso de tranquilidade, mime-se com um tratamento no nosso *Spa Sheraton*. Escolha entre uma variedade de tratamentos originários de todo o mundo. "

Os turistas são bem servidos também. Para os hóspedes que desejam celebrar um dia especial há uma ilha privada de casamento e um coordenador do casamento em tempo integral à sua disposição para ajudá-los a se certificar de que tudo corra bem.

E para aqueles que simplesmente querem visitar os locais de *Huzhou*, uma cidade que remonta cerca de 2.300 anos, é o único pagode do século 8, templo do século 14 do Ferro Buda e o *Bamboo Museu Anji*, situado na belas florestas, apresentando mais de 300 espécies, onde os visitantes podem aprender sobre a história e a cultura do bambu.

Para os amantes da natureza, há também *Mogan Montanha*, um dos melhores *resorts* de verão da China, a pitoresca zona está cheia de bambu selvagem, centenas de nascentes e cascatas, e cerca de 200 moradias que representam vários estilos arquitetônicos de todo o mundo.

Os visitantes podem apreciar mais a natureza no lago *Taihu*. Famosa por suas formações calcárias, esta atração cênica e popular é o lago de água doce o terceiro maior da China e lar de cerca de 90 ilhas.

E os jogadores podem jogar uma partida no *Huzhou Hot Springs Golf Club*, classificado como nº 1 campo de golfe na China.

XIV. Resort na Mongólia tem arquitetura em forma de lótus

“Construção no meio do deserto tem tecnologia ecológica e sustentável.”

Guilherme Haas em 14/02/2013

No meio do deserto de *Gobi*, no interior da Mongólia, na região de *Xiang Sha Wan*, localiza-se o curioso *Desert Lotus Resort*, um belo projeto arquitetônico que utiliza materiais de pouco impacto ambiental para criar uma estrutura de visual incrível.

O *resort* é formado por tendas brancas dispostas em ângulos triangulares e que se ligam fazendo um grande círculo, o que cria no conjunto o desenho de uma flor de lótus.

O modelo é baseado em um conceito chinês de “*zhen*”, que significa a arte de repetição dos mesmos elementos. O resort é todo construído com materiais de baixo carbono e movido a energias ecológicas e sustentáveis, como a solar e a eólica. Feito de um esqueleto de aço com painéis pré-fabricados fixados na areia, o *resort* integra a construção com a paisagem com um projeto ecologicamente correto e autossuficiente.

O *resort* oferece aos seus hóspedes uma série de atividades recreativas, como passeios de camelo, esqui na areia e até uma modalidade de *surf* no deserto. As míticas dunas de areia laranja, que fazem a fama da região de *Xiang Sha Wan*, chamam muitos turistas. Outra atração do local é o Rio *Hantai*, um afluente do Rio Amarelo com mais de 200 quilômetros de largura.

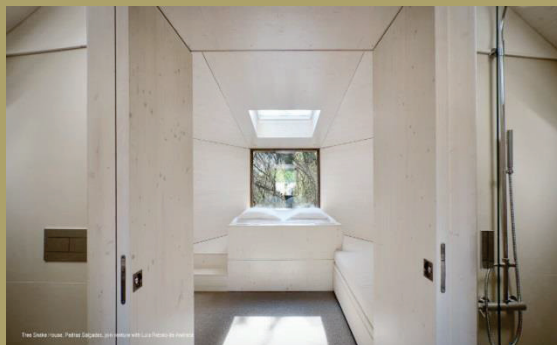
Os invernos no deserto da Mongólia são frios e secos, e nevascas são frequentes. Já as outras estações são bem quentes e áridas, e o calor gera tempestades perigosas na região. O turismo na região e a manutenção do *Desert Lotus Resort* só se tornaram possível porque o projeto incluiu tecnologias sustentáveis para o abastecimento de água e energia no local.

Fonte: <http://www.megacurioso.com.br/arquitetura/35598-resort-na-mongolia-tem-arquitetura-em-forma-de-lotus.htm> (Retirado a: 23 agosto 2013)



Desert Lótus Resort
Mongólia





Pedras Salgadas Eco Resort Pedras Salgadas, Vila Real



XV. Pedras Salgadas Eco Resort

O Pedras Salgadas Eco *Resort* em Portugal acaba de celebrar a conclusão de dois novos alojamentos - A Casa na árvore Serpenteante. Empolado para as árvores e acessível através de uma longa rampa, as cabines de quartos individuais são uma adição encantadora para os alojamentos no spa e parque natural. Luís Rebelo de Andrade e Tiago Rebelo de Andrade projetou as duas casas na árvore, que foram pré-fabricadas pelo Sistema Modular e montados no local para ajudar a reduzir o impacto do projeto.

Pedras Salgadas Eco *Resort* é um retiro tranquilo no Parque de Pedras Salgadas, um parque nacional intocado no norte de Portugal. O spa e popular parque natural começou com sete cabines pequenas no meio das árvores. Agora, foram adicionados dois camarotes mais exclusivos, um loft maior nas árvores e acessível através de uma longa rampa. A casa na árvore serpenteante são longos e delgados e mais encantadora do que perigosa.

As casas na árvore foram desenhados por Luís Rebelo de Andrade e Tiago Rebelo de Andrade, que também ajudou a projetar as cabines originais e o plano global para o *resort*. Para minimizar o impacto, as casas nas árvores são modulares pré-fabricados e, em seguida, foram montados no local. De acordo com o plano global de sustentabilidade, as acomodações têm um impacto mínimo sobre o sistema ecológico circundante. Os materiais naturais e muita luz do dia ajudam os convidados mergulhar na floresta. Cada casa na árvore tem um quarto com uma secretária, uma casa de banho e uma pequena cozinha.

Por: Bridgette Meinhold, 30 julho 2013

Fonte: <http://inhabitat.com/tree-snake-houses-are-charming-additions-to-portugals-pedras-salgadas-eco-resort/>
(Retirado a: 23 agosto 2013)

XVI. Vertical Vacation Resort

O *Park South* competição internacional Solar anunciou recentemente um projeto vencedor que dá nova vida ao abandonado *Salerno-Reggio Calabria* rodovia na Itália. Samuel Nageotte desenvolveu um plano ambicioso para reutilizar o viaduto ao invés de gastar dinheiro para demoli-lo. O resultado é uma série de residências de férias verticais que utilizam o menos material de construção quanto possível.

A região em torno do viaduto é de tirar o fôlego, com vista para o mar, cercada por montanhas, e coberto com vegetação selvagem. O clima é agradável e quente, com muito sol durante todo o ano. Voltado para os aposentados do Norte da Europa, que migram para o sul para melhor tempo e vida mais fácil, o complexo estará bem equipado com centros médicos e espaços de lazer. A estrada viaduto superior se tornará um passeio pedestre para passeios de lazer e vistas impecáveis. Plataformas mais baixas serão as estradas que levam às cidades vizinhas.

O objetivo da equipa é prestar uma homenagem ao viaduto original, que foi construída no meio da paisagem italiana há muito tempo. A nova estrutura irá envolver o sistema de apoio existente e os arcos serão reconstruídos, de forma a não perturbar ainda mais a região. Usando uma técnica de "pilha e *deck*", residências e espaços comerciais serão empilhados em cima uns dos outros - as estruturas suspensas abrigará apartamentos, varandas, mesmo pequenos campos de golfe.

A proximidade do Monte *Etna* também significa que todo o conjunto pode ser alimentado geotermicamente. Se o projeto se concretizar a reutilização ambiciosa deste viaduto / estrada abandonada vai certamente tornar-se um destino de lazer na bela *Calabre*.



Vertical Vacation Resort
Itália





Aston Martin Resort
Aberystwyth, Inglaterra



XVII. Aston Martin Resort

Por vezes, a paisagem natural é muito linda para estragar por estatelando um arranha-céu gigante para ele. Levando isso em consideração, MVRDV nos impressionou mais uma vez com os seus planos para um *resort* de férias de luxo que parece ser puxado para cima de uma colina verdejante como um cobertor e a própria escondido sob ele.

O lugar perfeito para uma escapadela secreta!

Apelidado de "*Galije*" e localizado numa parcela de terreno litoral intocado, o *resort* é visto como uma maneira de combinar a exclusividade com a responsável incorporação sustentável da estrutura na paisagem circundante.

"Uma residência exclusiva sob a tampa. Como resultado, nós projetamos todo o projeto como um deslocamento para o terreno e a cobriu com um cobertor da paisagem original. Onde era necessária uma maior densidade que levantar o cobertor para criar uma colina. O hotel ícone é formado com o puxar do cobertor na frente do penhasco para criar uma saliência ainda mais dramático. As partes mais planas da paisagem segurar a *villa* está organizado em torno de seus pátios privados de frente para o mar ", escreve MVRDV em seu site.

O recurso deverá conter 115 apartamentos, 87 quartos de hotel, um restaurante, uma piscina, um parque de estacionamento e espaço de varejo. Pensamos MVRDV conseguiu esse objetivo, como o hotel é dificilmente distinguíveis do terreno acidentado e verde, com exceção de suas janelas redondas que mostram através do relvado.

Por: Yuka Yoneda, 20 julho 2010

Fonte: <http://inhabitat.com/aston-martin-resort-disguised-as-a-giant-mountain-of-lush-green/>

(Retirado a: 23 agosto 2013)

6. BIBLIOGRAFIA

ASSOULINE; *The Luxury Collection: Hotels and Resorts: Destination Guides*, Assouline Publishing; 2010

Revista Au; *Makenna Resort: arquitetos associados*, edição 198; Setembro de 2010

TONG, Wimberly Allison; *Designing the world's best Resorts*, Images Publishing Dist Ac; Outubro de 2001

QUARTINO, Daniela Santos; *New spas and Resorts*, Harper Desing; 2008

ADORNI, Sueli; *Inspiração*, Mix Editores; 2010

BENEDITO, Abbud; *Criando Paisagens – Guia de trabalho em Arq. Paisagista*, Senac São Paulo; 2007

GURGEL, Miriam; *Projetando Espaços – Interiores para Áreas Residenciais*, Senac; 2008

GURGEL, Miriam; *Projetando Espaços – Interiores para Áreas Comerciais*, Senac; 2008

JOURDA, Françoise-Hélène; *Manual do Projeto Sustentável*, GG; 2011